



REGISTRO DE TRIPES (THYSANOPTERA) E FUNGOS, ASSOCIADOS À MUDAS DE GRAVIOLEIRA NO ESTADO DO ACRE

Rodrigo Souza Santos¹; Élison Fabrício Bezerra Lima²; Juscélia Aparecida Batista de Almeida³; Sônia Regina Nogueira⁴; Paulo Eduardo França de Macedo⁴

¹Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre, rodrigo.s.santos@embrapa.br

²Outras, Floriano/Piauí

³Outras, Rio Branco/Acre

⁴Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre

RESUMO: A gravioleira (*Annona muricata* L.) é uma fruteira tropical, originária da América Central e norte da América do Sul, destinada principalmente à indústria de sucos, geleias, sorvetes e doces. Como qualquer cultivo agrícola, a gravioleira possui uma fauna de insetos associada, causando mais ou menos injúrias, de acordo com seus níveis populacionais. Em março de 2017 foi observado o secamento e morte de mudas de gravioleira no Viveiro da Floresta em Rio Branco, AC. As mudas eram provenientes dos municípios de Dona Euzebia, MG e, de sementes oriundas de Capixaba, AC. Mudas de gravioleira foram trazidas aos Laboratórios de Entomologia e Fitopatologia da Embrapa Acre, onde foram triadas sob microscópio estereoscópio. Os tripses encontrados foram acondicionados em frasco contendo álcool a 70% e enviados para identificação. Ademais, o material foi preparado para análise dos fungos associados em Placa de Petri. Os insetos foram identificados como *Pseudophilothrips* sp. (Thysanoptera: Phlaeothripidae) e os fungos associados foram identificados com pertencentes aos gêneros *Colletotrichum* e *Lasiodiplodia*. Espécies do gênero *Pseudophilothrips* não são relatadas como transmissoras de viroses, no entanto, são consideradas pragas em algumas culturas agrícolas e podem transportar propágulos fúngicos em diferentes partes do corpo e abrir feridas no momento da sua alimentação e/ou postura. Devido à alta infestação de tripses observada nas mudas de gravioleira, provavelmente esses insetos sejam o principal agente causal do secamento dos ponteiros e morte das plantas, abrindo lesões para a entrada de fungos oportunistas, que colonizaram as plantas, já debilitadas pelo ataque inicial dos insetos.

PALAVRAS-CHAVE: Annonaceae, Fungos oportunistas, Tubulifera